



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ESTUDO DA PERSISTÊNCIA, PRODUTIVIDADE
E QUALIDADE DE *Dactylis glomerata*
EM AMBIENTE MEDITERRÂNICÓ**

Eng.^a de Produção Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria do Rosário Bajé Silva



CASTELO BRANCO

1998

ÍNDICE

Agradecimentos

Resumo

Abstract

	pag.
I - Introdução	1
1.1 - Origem e Distribuição	2
1.2 - Taxonomia	2
1.3 - Descrição da Planta	3
1.4 - Características Agronômicas	5
1.4.1 - Implantação	5
1.4.2 - Solo	5
1.4.3 - Clima	5
1.5 - Características de Crescimento	6
1.5.1 - Crescimento estacional	6
1.5.2 - Características do início de floração e emborrachamento	6
1.5.3 - Sistema de utilização	7
1.5.4 - Qualidade da forragem	7
1.5.5 - Produção	8
1.6 - Objectivos	8
II - Material e Métodos	9
1- Ensaio de Campo	9
1.1 - Localização	9
1.2 - Solo	9

1.3 - Clima	9
1.4 Delineamento Experimental	12
1.5 - Preparação do Solo	12
1.6 - sementeira	14
1.7 - Fertilizações	14
1.8 - Controlo de Infestantes	14
1.9 - Material Vegetal	15
1.10 - Observações e Registos a Efectuar	15
1.10.1 - Parâmetros ambientais	15
1.10.2 - Estudo estrutural do coberto	15
1.10.2.1 - Parâmetros estruturais	15
1.10.2.2 - Determinação da produção	16
1.10.2.3 - Distribuição da produção ao longo de cada ciclo	16
1.10.3 - Existência de dormência estival (repouso estival)	16
1.10.4 - Tratamento estatístico dos resultados	19
2 - Análises Laboratoriais	19
2.1 - Recepção das Amostras	19
2.2 - Preparação das Amostras	19
2.3 - Determinação do Teor em Humidade	20
2.4 - Determinação do Teor em Proteína	20
2.5 - Determinação do Teor em Fibra	20
2.6 - Determinação do Teor em Gordura	21
2.7 - Determinação do Teor em Cinza	21
2.8 - Determinação da Digestibilidade	22
2.9 - Espectroscopia na Região do Infravermelho Próximo	22

2.9.1 - Calibração do NIR	23
2.9.2 - Validação das equações	23
III - Análise do Resultados	25
1 - Ensaio de Campo	25
2 - Análises Laboratoriais	32
IV - Discussão	49
1 - Ensaio de Campo	49
2 - Análises Laboratoriais	51
V - Conclusões	54
VI - Bibliografia	56

Resumo

Este trabalho, realizado na Estação Nacional de Melhoramento de Plantas, pretende avaliar o comportamento agronómico da cv. K₂M em sequeiro mediterrânico em comparação com a cv. Currie e duas cultivares Francesas - Amply e DP 67, e a sua evolução qualitativa; a cv. K₂M, seleccionada na Station d'Amélioration des Plantes Fourragères em Montpellier e proveniente de uma população de Marrocos é observada em dois ensaios com densidades de sementeira diferentes: 30kg/ha e 15kg/ha.

Para o estudo da evolução qualitativa, as amostras foram analisadas por espectroscopia na região do infravermelho próximo (NIR), tendo sido previamente realizadas as equações de calibração. Determinou-se o teor em humidade, proteína bruta, fibra bruta, gordura bruta, cinza e digestibilidade “*in vitro*” pelos métodos de referência em 64 amostras de calibração e 20 de validação das equações desenvolvidas.

A validação das equações obtidas mostrou uma grande variação nos coeficientes de determinação ($r^2=0,02-0,98$).

Conclui-se que esta técnica é adequada como método de screening com precisão para o teor proteico e com menor rigor para a digestibilidade “*in vitro*”, fibra bruta e gordura bruta, não sendo adequada para a determinação do teor em cinza.

Verificou-se que as variedades K₂M e Currie são as mais produtivas, persistentes e adaptadas às condições mediterrânicas, mas verificou-se que as variedades Amply e DP 67 apresentam maior teor de proteína bruta e digestibilidade “*in vitro*”.